

Vou iniciar essa mensagem explicando, de modo bem simples, o antagonismo que há entre **Religião X Salvação**.

A religião, é um sistema humano que sempre cria meios de entretenimento para o homem.

Assim, o homem carente da Salvação, passa a viver por meio de obras que desenvolvem em seu coração um sentimento de realização pessoal, mas, que precisa sempre ser alimentado, pois, deixa sempre, lá no fundo, uma insatisfação.

Essa é a vida religiosa. Mas, esse estilo de vida tem as obras como meio de salvação e não como consequência de sermos salvos.

Isso cansa, decepciona, fadiga, exaure, frustra, torna-se um fardo pesado que nos faz andar em círculos.

A salvação, é o caminho que vem de Deus para nós.

Não se dá por obras, nem por religiosidade, mas pela fé na única pessoa que morreu pela humanidade: **Jesus Cristo**.

Portanto, quem obtém a salvação unicamente pela fé no sacrifício de Jesus, recebe a vida do Espírito Santo e passa a fazer obras de Cristo pelo poder de Deus. Não para obter a salvação, mas para agradar ao Senhor.

A salvação, portanto, nos leva a um estilo de vida totalmente dependente do Espírito Santo, que revela, inconfundivelmente, todos os que verdadeiramente seguem a Jesus Cristo e que amam a Deus.

Então, são as pessoas que vivem uma vida de fé, alimentada pelo Espírito de Deus, que estão inseridas na sentença profética do Senhor Jesus: ***“...sobre esta pedra edificarei a minha Igreja...”***.

Hoje, entregarei uma revelação da Palavra, que se for aceita em seu coração, você nunca mais será enganado(a) sobre o significado do que é ser Igreja de Cristo. Sua forma de vida e de servir a Cristo e ao Reino de Deus, ganhará verdadeiro sentido e propósito.

A Igreja de Cristo

Mateus 16.13-19

“Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? ¹⁴ E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. ¹⁵ Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? ¹⁶ Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

¹⁷ Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. ¹⁸ Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja (ekle, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

¹⁹ Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus”.

Quando Jesus pronunciou pela primeira vez o termo Igreja, a palavra usada por Ele, foi traduzida do grego **Eklesia**.

Jesus sempre lançou mão de coisas conhecidas no dia a dia por seus discípulos, para usá-las como exemplos ou parâmetros em seus ensinamentos.

A Eklesia, era um grupo de cidadãos romanos chamados dentre o povo comum, para uma missão especial entre os povos conquistados pelo exército romano. Cujo objetivo era implantar a cultura romana e estabelecer o governo romano nos territórios conquistados pela força bélica e pela espada.

A força do exército romano deu à Roma o controle de todo o mundo conhecido na época. Mas, o coração do povo tinha que ser conquistado também, a ponto de fazê-los desejar o título de cidadão romano.

Então, para esse segundo nível de conquista, Roma utilizava a eklesia. Cidadãos romanos que amavam seu país e seu imperador, que eram treinados e infiltrados entre os povos conquistados pelo exército.

Quando Jesus falou sobre o estabelecimento da Sua Igreja, Ele não estava falando sobre o estabelecimento de um prédio, muito menos sobre o estabelecimento de uma religião. Ele falou sobre um grupo de pessoas, que funcionaria na terra como agentes de Seu reino, para conquistar o coração de outras pessoas, ao ponto de fazê-las desejar também serem cidadãs do reino de Deus.

Vamos aprender sobre três aspectos da ekklesia romana, como ela funcionava para esse nível de conquista, a fim de aplicarmos esses princípios na nossa vida com Deus:

01 – A Ekklesia Funcionava como Agentes Secretos

Na maioria das vezes, o império romano enviava seus cidadãos como agentes secretos infiltrados no meio de um povo, para enviarem informações importantes para Roma.

Esses homens, então, mudavam-se com suas famílias para os territórios conquistados e ali se estabeleciam, nos diversos seguimentos da sociedade: Comércio, educação, construção civil, saúde, política, judiciário, etc.. e passavam a prestar serviços ao povo, a fim de se tornarem bem conceituados.

Porém, aquele que era médico, por exemplo, era médico perante o povo, mas, perante Roma era um cidadão do seu reino que estava ali defendendo os interesses do império romano.

Da mesma forma, é o que Jesus tem em mente, quando salva pessoas para o Seu reino, ter os Seus “agentes” infiltrados em cada seguimento da sociedade.

Homens e mulheres que defendam os interesses do Seu reino e que também, conquistem o coração das pessoas, entre os familiares, no local aonde residimos, aonde trabalhamos, aonde estudamos, em nosso bairro, em nossa cidade, em nossa nação!

À medida que a ekklesia se estabelecia, em silêncio, a população passava a sofrer influência através do modo de vida e da educação dos cidadãos romanos infiltrados.

Do mesmo modo, a Igreja deve influenciar os seguimentos da sociedade, pelo testemunho de santidade e da prática dos princípios do Reino de Deus.

Por isso, meu irmão, façamos como disse Agostinho: *“Pregue em todo o tempo, e se for preciso use as palavras”*.

02 – A Ekklesia Funcionava como Agentes Neutralizadores dos inimigos do império

Sempre que Roma estabelecia ordens ou decretos sobre os povos conquistados, surgiam focos de rebelião entre o povo.

Então, os membros da ekklesia, atuando ativamente nos seguimentos da sociedade, que com o tempo, tinham ocupado as posições mais importantes, neutralizavam os focos de rebelião contra o império, cada um em sua respectiva área, e a vontade do imperador era estabelecida.

Nós, como Igreja, somos chamados por Deus, para neutralizar toda ação e os planos do diabo aonde o reino de Deus é plantado, a fim de que a vontade de Cristo se estabeleça na terra, através de cada seguimento da sociedade.

Mt 5.13-16 - Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; ¹⁵ nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. ¹⁶ Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

O povo judeu, ficou 40 anos no deserto por causa da rebelião contra a vontade de Deus.

Então, muitas vezes seremos enviados como agentes do reino para salvar pessoas que estão vivendo como excremento de satanás. Pessoas que, uma vez transformadas, serão instrumentos de transformação de famílias inteiras, de uma cidade, de uma nação.

As nossas células se movem de casa em casa, com o propósito de alcançarmos o maior número possível de famílias em nossa cidade. Não podemos fazer acepção de pessoas.

A nossa luz, só tem sentido onde há trevas. Somos enviados aos que estão perdidos, andando em trevas, tateando como cegos.

03) Os Agentes da Ekklesia eram financiados pelo império

Nenhum cidadão da ekklesia tinha preocupação com o seu sustento, porque era Roma quem financiava os seus projetos profissionais, porque sua principal preocupação era em estabelecer o império romano no coração dos povos.

Quando Jesus estabeleceu a Sua Igreja (Ekklesia), Ele também comprometeu-se em sustentar cada um que permaneça fiel em cumprir os propósitos do Seu reino!

Se para cumprir os propósitos do Reino você precisa de uma casa,
então, Deus te dará!
um carro, Deus te dará!
um aumento de salário, Deus te dará!
um empreendimento próspero, Deus te dará!
uma família, Deus te dará!
você precisa de mais unção, Deus te dará!
Se você precisa ser curado(a) de uma enfermidade, Deus vai te
curar!

Deus, quando nos envia em alguma missão, jamais nos abandona!

Jesus foi totalmente financiado pelo Reino:

- a) Quando Jesus nasceu, homens ricos foram enviados por Deus à Belém e lhe trouxeram presentes valiosos (ouro, incenso e mirra).
O que José e Maria receberam, deu-lhes condições de sustentar a Jesus e seus outros filhos por muitos anos.
- b) Durante todo o ministério de Jesus, pessoas lhe traziam ofertas, mesmo sem que Ele as pedisse. E a Bíblia nos diz que Judas era o tesoureiro do ministério de Jesus, significa que eram grandes valores, pois precisavam ser administrados e contabilizados.

Eram essas ofertas que sustentavam as famílias dos discípulos.

- (c) Quando Jesus morreu, foi sepultado em um sepulcro feito na pedra. Só quem tinha sepulcros assim eram as pessoas ricas. Foi doado por José de Arimatéia. ***Is 53.9 - Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca.***

A Palavra nos garante que se colocarmos o reino de Deus e os interesses dEle em primeiro lugar, tudo o que precisarmos nos será dado. ***Mt 6.31-33 - Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? ³² Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; ³³ buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.***

Conclusão:

Tome a decisão de ser a Ekklesia do Senhor aonde Deus tem Ihe colocado.

Seja um testemunho vivo da vontade de Deus e dos princípios do Seu Reino.

Creia que o Senhor Ihe recompensará!

“Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito!”